

Inibição do crescimento micelial de *Rhizoctonia solani* por extratos de plantas e microrganismos

Luzinei Satori Santana¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléberson de Freitas Fernandes³; Shirlei Cristina Cerqueira Minosso⁴; Sara Inácia de Matos⁵; Ueliton Oliveira de Almeida⁶; Domingos Sávio Gomes da Silva⁷; Charly Martins da Silva⁸; Flávia Acúrcio Ventura⁹; Marcela Martins Rodrigues¹⁰; Josiely Cristina Carneiro da Silva¹¹

A mela é a principal doença da cultura do feijoeiro na região Norte do Brasil. Os métodos de controle atualmente usados têm se mostrado ineficientes. Neste trabalho, objetivou-se testar o efeito de extratos de plantas e de microrganismos quanto a capacidade de inibição do crescimento micelial de *R. solani* in vitro. Para tanto, extratos foram obtidos pela infusão de folhas em água, na proporção 1:10 (g/ml). Foram usadas as seguintes plantas: pinhão-manso, cebolinha, babaçu, jamelão, neem, urtiga e pimenta. Além desses, foram produzidos extratos de casca de café curtida, banana + mamona + biofertilizante, extrato de microrganismos (produto comercial; fórmula não divulgada). Como controle foram usados azoxistrobina (0,6g/l), bion (0,25g/l), silício (0,125g/L) e neem comercial (1%). Em meio BDA semissólido foram colocados 20µl dos extratos em cavidades abertas, distribuídas ao redor da placa de Petri (9 cm). Discos de micélio do patógeno foram colocados no centro da placa. Avaliou-se quando ocorreu a formação de halos de inibição do crescimento do patógeno. Dos extratos testados, os obtidos de folhas de jamelão e de microrganismos foram os que apresentaram efeitos de redução de crescimento micelial de *R. solani* (3,8 cm e 11,93 cm). Além desses, o extrato comercial de neem produziu um halo de 1,2 cm. Estes resultados, quando comparados com o fungicida comercial azoxistrobina (2,9 cm), demonstram a potencialidade do uso de extratos de plantas no controle da mela-do-feijoeiro.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, feijoeiro, mela ou teia micélica, controle alternativo

Apoio: Consórcio Brasileiro de Pesquisa do Café, CNPq e Embrapa.

¹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberson@cpafro.embrapa.br

⁴ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

⁵ Graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, sara_imatos@hotmail.com

⁶ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁷ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br.

⁸ Graduando em Farmácia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, charlymartins18@hotmail.com

⁹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, flavia_acurcio@hotmail.com

¹⁰ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, marcela.martinsrodrigues@hotmail.com

¹¹ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, josielycristina@hotmail.com